

SUCESSO DAS ESTRATÉGIAS IMPLANTADAS NA APS DE SÃO FRANCISCO: ADESÃO DAS MULHERES AO CITOLÓGICO

APRESENTAÇÃO:

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) define a Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado, priorizando ações de prevenção e promoção da saúde, com foco na integralidade e longitudinalidade da atenção. Nesse âmbito, o rastreamento do câncer do colo do útero, por meio do exame citopatológico destaca-se como estratégia essencial para a saúde da mulher, visando a detecção precoce de lesões precursoras e o tratamento oportuno, reduzindo a morbimortalidade. O câncer do colo uterino, considerado um agravo com alta probabilidade de prevenção e controle, sendo o 3º tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo, fortemente relacionado à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Entretanto, apesar da disponibilidade do exame pelo Sistema Único de Saúde (SUS), persistem desafios na adesão e no seguimento adequado, impactando diretamente na efetividade das ações de prevenção. Nesse contexto, o município de São Francisco, no Alto Sertão Paraibano, com 3.337 habitantes, implementou estratégias para fortalecer a adesão aos exames citopatológicos, com uma atuação persistente na busca ativa, no aconselhamento e no fortalecimento do vínculo com a comunidade. A atuação das equipes de saúde foram cruciais para ampliar a adesão por parte das mulheres para realizar o exame preventivo, por meio de ações educativas, de acolhimento e de incentivo à prevenção. As equipes consideraram fatores como escolaridade, confiança, tabus, medos e crenças no trabalho realizado.

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Apresentar as estratégias implementadas para promover a adesão das mulheres ao exame citológico e os resultados alcançados pelo município de São Francisco no período de 2023 e 2024.

Objetivos específicos:

- Identificar as barreiras que dificultam o acesso e a adesão ao exame citopatológico entre mulheres do município de São Francisco, PB.

- Avaliar a efetividade das estratégias executadas na promoção da adesão ao exame citopatológico.
- Analisar a percepção das mulheres quanto à importância do exame citopatológico e os fatores que influenciam sua decisão de realizá-lo ou não.
- Propor estratégias para aprimorar as ações das equipes de saúde, visando a promoção da adesão ao exame citopatológico no contexto local, considerando os desafios identificados.

PROBLEMAS ENFRENTADOS

Apesar da ampliação da adesão ao exame citopatológico no município de São Francisco/PB, rotineiramente enfrentamos resistência e dificuldade no alcance das mulheres. Aspectos culturais, sociais, econômicos e psicológicos estão na maioria das vezes, envolvidos na adesão ao exame e na manutenção da regularidade do rastreamento, podendo comprometer a efetividade do programa de prevenção do câncer do colo do útero, representando, portanto, um desafio para os serviços de saúde no município.

O sentimento de vergonha é o maior aliado das mulheres, o que dificulta consideravelmente na realização do exame. Este sentimento está diretamente relacionado à impessoalidade do procedimento, uma vez que o mesmo é invasivo. A perda de autonomia sobre o corpo, causada pela nudez e a sensação de vulnerabilidade, geram fragilidade e desconforto. Além disso, também podemos identificar o medo em relação ao resultado.

METODOLOGIA:

O processo iniciou com o planejamento de ações pelos profissionais das ESF, por meio de encontros matriciais mensais com a participação da gestão e outros atores da Rede de Atenção à Saúde (RAS), buscando a implementação de estratégias efetivas para captar mulheres para a realização do exame citopatológico.

Foram implantadas estratégias criativas e inovadoras, que em muito contribuíram para a consolidação de bons resultados, tais como:

- Atendimento humanizado às mulheres;

- Fortalecimento de vínculo entre paciente e profissional de saúde, especialmente o enfermeiro (a) que realiza a coleta do exame;
- Busca ativa minuciosa para conhecimento específico das mulheres que estão com a realização dos exames em atraso;
- Elaboração de material educativo, que aborda prevenção e esclarecimento acerca de temas mais incidentes entre a população feminina;
- Divulgação por microárea para formação de grupos terapêuticos que atendam às necessidades das mulheres, por exemplo: Grupo de Hit; Grupo de Alongamento e Postura; e Grupo de Emagrecimento;
- Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) quanto à abordagem e sensibilização do público alvo na adesão aos cuidados ofertados na APS;
- Sala de Espera para mulheres nas UBS para tratar sobre a importância do exame Papanicolau.

RESULTADOS:

- Realizado diagnóstico do território;
- Implementação de Estratégias de alcance da população feminina;
- Qualificação por meio de Educação Permanente e Continuada para profissionais da Atenção Primária a Saúde;
- Implantação de grupos terapêuticos atuantes;
- Considerável adesão nos cuidados à saúde das mulheres do município;
- Avanço nos resultados da avaliação por parte do Ministério da Saúde dos indicadores de exames citopatológicos em 2023 e 2024 no Previne Brasil.

Relatório quadrimestral de indicadores											
IBGE 251398											
Município: SAO FRANCISCO - PB											
Quadrimestre: 2023 Q1											
Dados Preliminares:											
Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho											
Mostrar 10 registros por página											
Procurar:											
CNES	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glica	
2758067	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	100 %	100 %	100 %	71 %	100 %	64 %	63 %	
6224652	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100 %	100 %	100 %	66 %	100 %	67 %	56 %	

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2023 Q2

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	100 %	100 %	100 %	71 %	100 %	58 %	47 %
2	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100 %	100 %	83 %	67 %	100 %	66 %	61 %

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2023 Q3

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada

<38%

≥38% e <67%

≥67% e <95%

≥95%

	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	88 %	100 %	100 %	71 %	100 %	60 %	54 %
2	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100 %	100 %	100 %	66 %	90 %	64 %	63 %

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2024 Q1

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	67 %	100 %	100 %	69 %	100 %	58 %	52 %
2	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100 %	100 %	86 %	64 %	100 %	49 %	50 %

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2024 Q2

Dados Preliminares:

Considerado apenas (eSF e eAP) válidas para o componente de desempenho

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

<24%

≥24% e <42%

≥42% e <60%

≥60%

	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	-	89 %	100 %	56 %	57 %	91 %	15 %	22 %
2	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	-	100 %	100 %	100 %	56 %	100 %	39 %	23 %

IBGE 251398

Município: SAO FRANCISCO - PB

Quadrimestre: 2024 Q3

Dados Preliminares:

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

<24%

≥24% e <42%

≥42% e <60%

≥60%

	Nome UBS	INE	Sigla	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
7	ESF JOAO BOSCO GADELHA DE OLIVEIRA	0000131954	eSF	90 %	90 %	90 %	55 %	100 %	51 %	48 %
2	ESF MARIA JOANA DE QUEIROGA	0001523821	eSF	100 %	100 %	100 %	50 %	100 %	46 %	30 %

Fonte: Relatórios SISAB (MS, 2025)

CONCLUSÃO:

O Câncer do Colo Uterino é uma problemática decorrente em todo o Brasil, acometendo um número significativo de mulheres, havendo a necessidade da adoção de medidas educativas, preventivas e de rastreio precoce, neste caso, através do exame Papanicolau, considerado padrão ouro na busca e rastreio de possíveis casos. A análise e intervenção

desenvolvidas possibilitaram a criação de novas estratégias para a promoção da saúde da mulher na atenção básica, proporcionando o engajamento das equipes de saúde e a comunidade, por meio do planejamento de ações oriundas de um trabalho multiprofissional e interdisciplinar.

Por fim, a atuação das equipes de saúde, em especial dos profissionais de enfermagem e ACS junto aquelas mulheres que por ventura não aderem ao exame Papanicolau, exigem condutas e práticas para desconstruir sentimentos e percepções negativas acerca do exame.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão, Planejamento, Exame Citopatológico.





SECRETARIA DE
SAÚDE

**abertura do grupo: Aulas de Hiit:
Grupo São Francisco em Movimento.**



**ABERTURA DO
GRUPO DE EMAGRECIMENTO**